

EVANGELHO

MEDITAÇÃO

DOMINGO XXII DO TEMPO COMUM

EVANGELHO Mc 7, 1-8. 14-15. 21-23

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Marcos

Naquele tempo, reuniu-se à volta de Jesus um grupo de fariseus e alguns escribas que tinham vindo de Jerusalém. Viram que alguns dos discípulos de Jesus comiam com as mãos impuras, isto é, sem as lavar. - Na verdade, os fariseus e os judeus em geral não comem sem ter lavado cuidadosamente as mãos, conforme a tradição dos antigos. Ao voltarem da praça pública, não comem sem antes se terem lavado. E seguem muitos outros costumes a que se prenderam por tradição, como lavar os copos, os jarros e as vasilhas de cobre -. Os fariseus e os escribas perguntaram a Jesus: «Porque não seguem os teus discípulos a tradição dos antigos, e comem sem lavar as mãos?». Jesus respondeu-lhes: «Bem profetizou Isaías a respeito de vós, hipócritas, como está escrito: 'Este povo honra-Me com os lábios, mas o seu coração está longe de Mim. É vão o culto que Me prestam, e as doutrinas que ensinam não passam de preceitos humanos'. Vós deixais de lado o mandamento de Deus, para vos prenderdes à tradição dos homens». Depois, Jesus chamou de novo a Si a multidão e começou a dizer-lhe: «Escutai-Me e procurai compreender. Não há nada fora do homem que ao entrar nele o possa tornar impuro. O que sai do homem é que o torna impuro; porque do interior do homem é que saem as más intenções: imoralidades, roubos, assassinios, adultérios, cobiças, injustiças, fraudes, devassidão, inveja, difamação, orgulho, insensatez. Todos estes vícios saem do interior do homem e são eles que o tornam impuro».

Palavra da Salvação.

QUE RELIGIÃO VIVO?

A DOS LÁBIOS OU A DO CORAÇÃO?

Durante a Sua vida pública e no Seu ministério, Jesus sempre enfrentou uma contestação forte da parte dos chefes religiosos do Seu tempo, nomeadamente dos Fariseus, Saduceus e dos Escribas. No centro destas controvérsias encontrava-se a lei judaica e a sua interpretação. Muitas vezes, o Filho do Homem foi acusado de ser um violador da lei e um não respeitador da mesma.

Os Fariseus e os Escribas interpretavam e ensinavam a lei até ao seu extremo, esquecendo a sua parte mais fundamental. O interesse deles era apenas o de defender a tradição, a ponto de não mais saberem distinguir o mandamento divino ou de Deus e a tradição humana.

O Evangelho deste XXII domingo do Tempo Comum convida-nos a meditar sobre mais uma destas polemicas de Jesus com os líderes religiosos



relativamente à lei da purificação.

Porque é que os discípulos comem com as mãos impuras? Para eles, a religião dos lábios é preferível à do coração. Por isso, Jesus chama-os de hipócritas, pois cobrem o rosto com a máscara da religiosidade e da devoção, mas desprezam o essencial, isto é, o amor ao próximo, a fidelidade a Deus e a misericórdia. A religião verdadeira é aquela que liberta e santifica. Também nos ajuda a purificar o nosso interior para dar a luz belos testemunhos da fé que afastam os vícios de imoralidades, roubos, assassinios, etc. A nossa fé deve ser vivida por

dentro e por fora pois são duas faces da mesma moeda. A palavra de Deus deve conduzir-nos à ação. A escuta da Palavra de Deus não nos fecha numa religião desencarnada, ritualista, legalista e externa, mas leva-nos à conversão, ao amor a Deus e aos irmãos.

O Evangelho de hoje ensina-nos a saber escutar, observar e pôr em prática os mandamentos de Deus. Assim, ele lança-nos um desafio a sermos coerentes, autênticos e homens de verdade sem fingimento. A Lei de Deus deve ajudar o Homem a aproximar-se Dele, pois o único objetivo que a lei deve atingir é a glória de Deus e a felicidade do Homem.

Peçamos ao Senhor para que nos fortaleça no cumprimento das leis divinas para assim alcançarmos a felicidade e a salvação da Humanidade.

Pistas de Reflexão

- Como vivo a Lei de Deus na minha família?
- Medite, durante esta semana, sobre como viver a lei de misericórdia na sua vida?

Votos de uma excelente semana para todos.

Pe. Andrew Prince

TEMÁTICA

RESUMO DA CATEQUESE

PAPA FRANCISCO

Ao mencionar aos Gálatas a repreensão que fez a Cefas, isto é, Pedro, alguns anos antes, quando estavam em Antioquia, o Apóstolo Paulo pretende recordar aos cristãos daquela comunidade que não deviam dar ouvidos àqueles que pregavam a necessidade da circuncisão e, portanto, de submeter-se a todas as prescrições da Lei Mosaica. Ao reprovar a atitude de São Pedro que, ao chegarem a Antioquia alguns cristãos vindos de Jerusalém e oriundos do judaísmo, havia deixado de tomar refeição com os cristãos de origem pagã, São Paulo usa o termo hipocrisia. Podemos dizer que a hipocrisia é o medo da verdade. É preferir fingir do que agir de acordo com o que se é. Um belo testemunho que encontramos na Escritura contra a hipocrisia é o de Eleazar, no segundo livro dos Macabeus, um nonagenário que preferiu o martírio do que adotar uma atitude hipócrita. Também nos Evangelhos vemos como Jesus repreende severamente aqueles que portam uma aparência

externa de justiça, mas por dentro estão cheios de falsidade e iniquidade.

Papa Francisco, Audiência Geral, Vaticano, 25 de agosto de 2021

DA FORMAÇÃO CATEQUÉTICA

Cân. 773 É dever próprio e grave, sobretudo dos pastores de almas, cuidar da catequese do povo cristão, para que a fé dos fiéis, pelo ensino da doutrina e pela experiência da vida cristã, se torne viva, explícita e atuante.

Cân. 774 § 1. A solicitude pela catequese, sob a direção da legítima autoridade eclesiástica, é responsabilidade de todos os membros da Igreja, cada um segundo as suas funções.

§ 2. Antes de quaisquer outros, os pais têm obrigação de formar, pela palavra e pelo exemplo, seus filhos na fé e na prática da vida cristã; semelhante obrigação têm aqueles que fazem as vezes dos pais, bem como os padrinhos.

Código de Direito Canónico, 1983



Consulte o Programa Pastoral 2021-2022 no site do Patriarcado de Lisboa em <https://www.patriarcado-lisboa.pt/>

AGENDA E AVISOS PAROQUIAIS

- O **Encontro Geral dos Catequistas** da nossa Paróquia será realizado no dia **13 de setembro** de 2021, **pelas 21h00, no Salão Paroquial.**
- Realizar-se-á uma **reunião do Conselho Pastoral** no próximo dia **14 de setembro** de 2021, **pelas 21h00, no salão paroquial.**
- Estão abertas as **inscrições da catequese para o próximo ano pastoral 2021/2022.** Poderão levantar a ficha da inscrição junto das Coordenadoras Olga e Alzira, ou junto do Pároco nos dias de atendimento.